



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

REQUERIMENTO

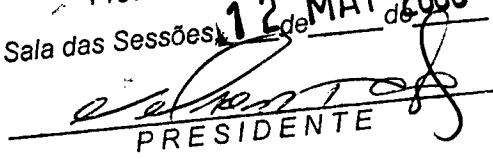
Nº 320/2008

APROVADO

Providencie-se a respeito

Sala das Sessões

12 de MAI de 2008


PRESIDENTE

Considerando que foi formado, desde o ano 2006, uma parceria com o Campus USP Pirassununga, Prefeitura Municipal de Pirassununga, SEBRAE e Empresas Privadas, para a instalação do Projeto “*Incubadora de Empresas*”;

Considerando que o projeto tem como objetivo formar empreendedores com foco no agronegócio, para incentivar a criação de novos negócios, o desenvolvimento local e regional, bem assim a geração de empregos;

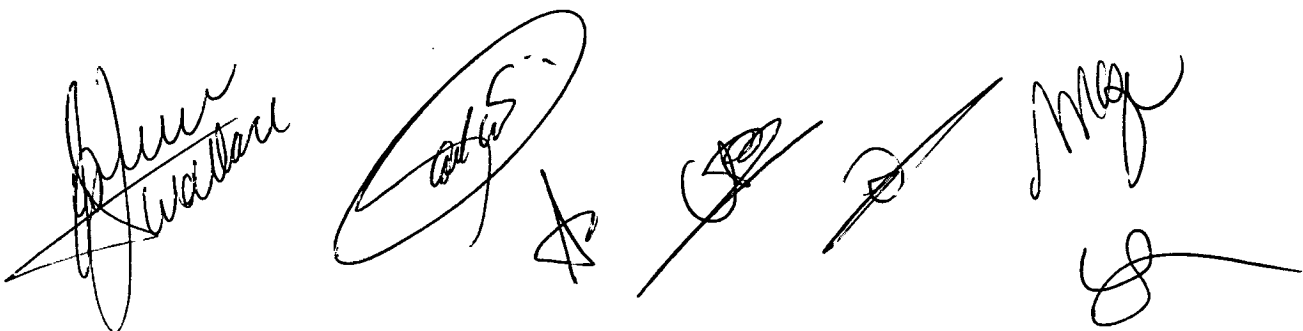
Considerando que, para a continuidade e ampliação do Projeto, há necessidade de se providenciar um novo local para abrigar salas de administração, biblioteca, salas de treinamento, refeitório, sanitários, almoxarifado, boxes para funcionamento das empresas, rede de telecomunicações e internet, além de equipamentos de secretaria, instrumentos de segurança e sinalização interna e externa;

Considerando que foi destacado o antigo Ginásio de Esportes do Campus Pirassununga por encontrar-se próximo à Rodovia Anhanguera, com grande visibilidade institucional para a USP e parceiros do projeto;

Considerando, contudo, que referido local precisa ser adaptado ao uso, consoante se observa no projeto anexo, às folhas 15;

Considerando que para a consecução do Projeto há necessidade de reformas de grande impacto financeiro de acordo com o orçamento às folhas 18, do projeto anexo;

Considerando que o Projeto promove, sem dúvida, importantes progressos ao agronegócio de Pirassununga e região e por isso traz em seu bojo grande aceitação da população;





CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

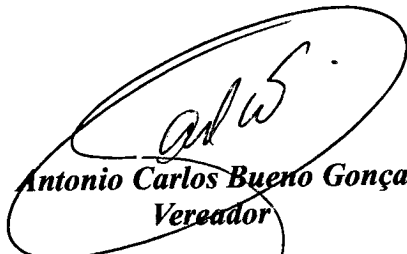
Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

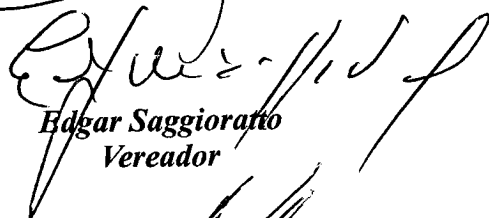
Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

Nestas condições, **requeremos**, à Mesa, pelos meios regimentais, seja encaminhado o presente, após beneplácito dos Nobres Pares, para o Excelentíssimo Senhor Deputado Federal **Nelson Marquezelli**, para que envie esforços, visando a disponibilidade de verba para a adaptação do local que abrigará o Projeto "Incubadora de Empresas" de Pirassununga.

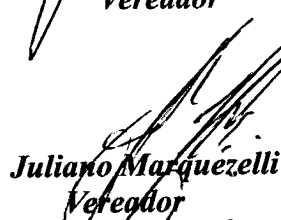
Sala das Sessões, 12 de maio de 2008.


Antonio Carlos Bueno Gonçalves
Vereador


Cristina Aparecida Batista
Vereadora

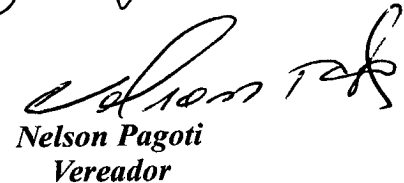

Edgar Saggioratto
Vereador


José Arantes da Silva
Vereador


Juliano Marquezelli
Vereador


Marcia Cristina Zanoni Couto
Vereadora


Natal Furlan
Vereador


Nelson Pagoti
Vereador


Valdir Rosa
Vereador


Wallace Aníus de Freitas Bruno
Vereador



Bm dia
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos



**PROJETO DA INCUBADORA DE EMPRESAS
NO CENTRO DE
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
(UNICETEX)**

CAMPUS DA USP – PIRASSUNUNGA

**Pirassununga
Abril de 2008**

PROJETO DA INCUBADORA DE EMPRESAS NO CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (UNICETEX)

CAMPUS DA USP - PIRASSUNUNGA

Instituições participantes: Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA), Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (SEBRAE/SP), Prefeitura Municipal de Pirassununga, Prefeitura do Campus de Pirassununga (PCAPS), Agência USP de Inovação, Empresa Júnior de Zootecnia (ZOOT JR), Empresa Júnior de Engenharia de Alimentos (QUALIMENTOS JR), Grupo de estudos e Pesquisa em Empreendedorismo e Gestão do Agronegócio (GEAGRO/FZEA).

Estratégia geral do projeto: o projeto da Incubadora de Empresas no Centro de Inovação Tecnológica e Extensão Universitária do Campus da USP – Pirassununga (UNITECEX) procura atender a demanda de formação dos egressos e pós-graduandos com visão empreendedora, bem como de geração de laboratório de pesquisa com foco no agronegócio. Além disso, busca estabelecer uma prioridade de extensão universitária funcional, com estrutura de “Incubadora de Empresas” de base tecnológica para o atendimento de uma rede de cooperação e integração das demandas regionais. Esse projeto se divide em duas etapas de implantação e concebe, ao seu final, um espaço único para a integração das entidades gestoras (PCAPS, GEAGRO/FZEA, FMVZ, Agência USP de Inovação e SEBRAE) e co-partícipes (Empresas Juniores, Prefeitura Municipal de Pirassununga, empresas incubadas, entre outras), na busca de cumprir sua missão.

Justificativas: o movimento de incubação de empresas do Brasil coloca o país em evidência se comparado ao cenário mundial. Em 2004, as 283 incubadoras brasileiras (um aumento de quase 37% em relação ao número de incubadoras existentes no ano anterior) foram responsáveis por ações de incentivo ao

empreendedorismo, ao desenvolvimento econômico local e regional, à geração de empregos, ao desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia (ANPROTEC, 2004). As Incubadoras de Empresas têm como objetivo principal, dar resposta para a demanda de apoio às idéias inovadoras, no intuito de torná-las um negócio viável. Por isso, o seu papel importante é o de gerar empregos e rendas, além de estimular a cultura do empreendedorismo, proporcionando perspectiva de um ambiente sócio-econômico positivo para as localidades onde esses empreendimentos se instalam. Estima-se, de acordo com o SEBRAE (2005), que existam no Brasil, aproximadamente quatro milhões de empreendimentos que se enquadram como micro e pequenas empresas, sendo que o governo começa a enxergar esses novos negócios como fatores importantes para a solução do desemprego e da recessão. As Micro, Pequenas e Médias Empresas têm grande importância no cenário nacional por ser a maior empregadora de mão-de-obra e forte influência na participação do Produto Interno Brasileiro – PIB, de acordo com (DOLABELA, 2004, p.133).

"No Brasil, hoje existem cerca de quatro milhões e meio de pequenas e médias empresas formais. Se contarmos com as rurais e as informais, esse número cresce para mais de sete milhões".

Pode-se então observar que há espaço para o desenvolvimento de novas redes de incubadoras com foco em aptidões locais e regionais, principalmente em menores centros buscando uniformizar o desenvolvimento de tecnologias e gerar emprego e renda. As incubadoras assumem papel fundamental como ferramenta em ações integradas ao desenvolvimento e crescimento regional, como pode ser observado na Figura 1.

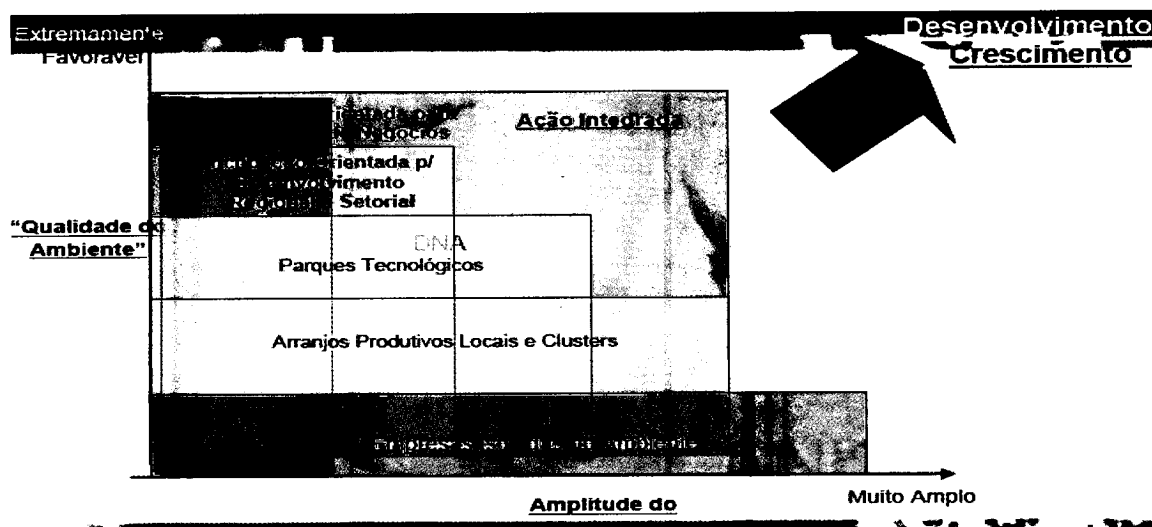


Figura 1. Ação Integrada para desenvolvimento. Fonte: ARANHA (2004).

Estes empreendimentos representaram um universo de 3.625 empresas incubadas e graduadas atualmente, sendo que a pesquisa realizada com 896 empresas, das quais, 18% atuam na área de *software* e informática, serviços 15%, outros 12%, agronegócio 11%, eletrônica 11%, mecânica 8%, biotecnologia 8%, meio ambiente 6%, vestiário e confecções 6% e couro 5%, como mostra Figura 2.

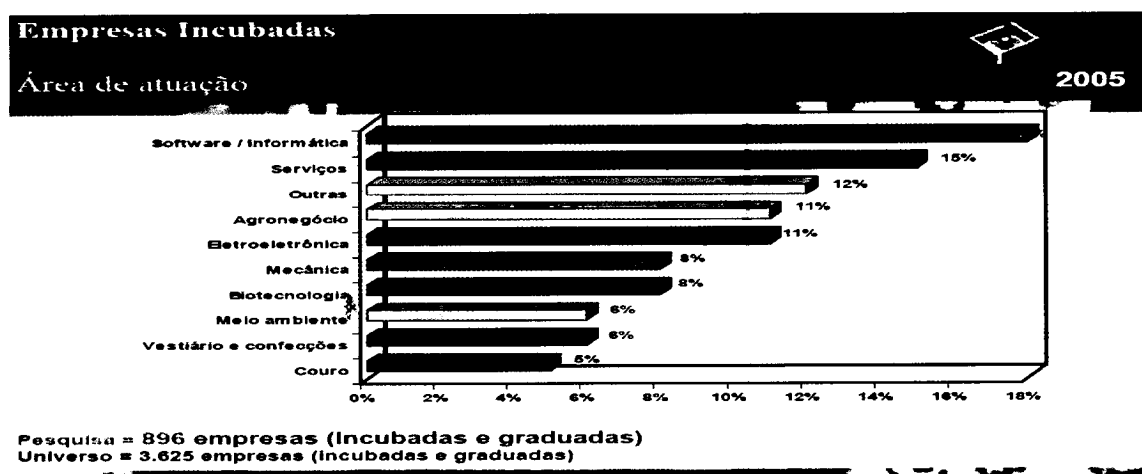


Figura 2. Tipos de Incubadoras. Fonte: ANPROTEC/Panorama (2005-1).

Na figura 3 foram pesquisadas 232 empresas incubadas, sendo considerado o universo de 297 para sua totalização, desses 97% representou que tem por objetivo o enfoque ao empreendedorismo, 88% ao desenvolvimento econômico

regional, 57% para a transferência de tecnologia, 72% desenvolvimento tecnológico. Observou-se a média de 8% de lucro do resultado do exercício das operações entre as empresas incubadas. Houve 84% da geração de empregos e 21% destinados a outros fatores.

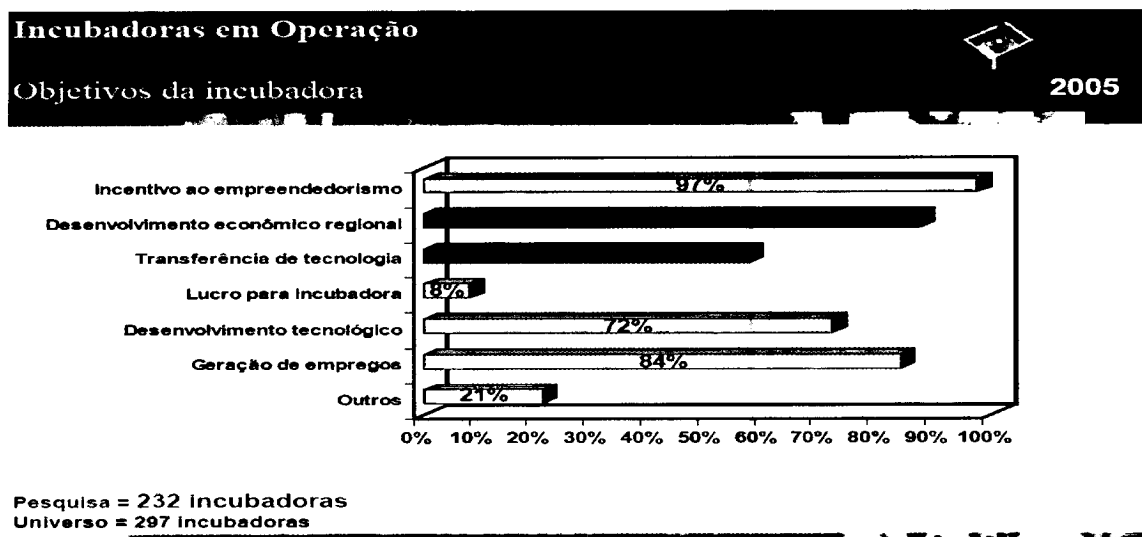


Figura 3. Empresas Incubadas por área de atuação

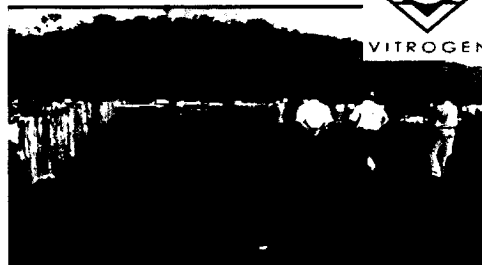
As atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas no Campus da USP em Pirassununga proporcionam enorme potencial de desenvolvimento de serviços de extensão, que atualmente são oferecidos de maneira dispersa por diversos órgãos nas várias áreas de conhecimento que compõem as formações acadêmicas em Zootecnia, Medicina Veterinária e em Engenharia de Alimentos. A seguir pode-se observar caso exitoso de parceria que já é desenvolvida em nosso Campus e de um dos 50 laboratórios que podem dar apoio a projetos de novas empresas nas áreas de vocação das unidades: "Biotecnologia e inovação tecnológica em produção e beneficiamento de alimentos".



Exemplos do Sucesso



A foto acima ilustra alguns dos mais de 500 produtos Vitrogen® produzidos em 2001 em parceria com a pecuária Nova Vida em Rondônia.



Na foto ao lado o trabalho no ano seguinte repetiu a façanha. Observar a prole (animais vermelhos da raça Senepol produzidos *in vitro*) e em volta as receptoras (mães de aluguel de raça indefinida).



Projeto Vitrogen - Senepol Nova Vida/RO

A parceria com o SEBRAE/SP pretende articular esses serviços e, com a implantação da incubadora de empresas, ampliá-los. Busca-se igualmente profissionalizar as equipes de trabalho da comunidade acadêmica envolvida e desenvolver projetos de novas empresas ou de inovações para empresas existentes, com geração de empregos e acompanhamento de gestão empresarial. Em especial, os docentes e as empresas juniores enfrentam dificuldades em coordenar suas ações e atingir um público mais amplo, que possa se beneficiar de seus serviços. A constituição do Centro de Inovação Tecnológica e Extensão Universitária proporcionará condições para maior divulgação e aumento da troca de informações entre os diversos agentes existentes na comunidade acadêmica e no entorno do ambiente negocial, que se beneficiariam todos com ação sinérgica na constituição de uma rede de cooperação integrada.

A partir de 01 de abril de 2008 ficou estabelecido o convênio para apoio do SEBRAE/SP à Incubadora denominada UNITec (localizada no UNICETEX) no campus da USP em Pirassununga, a fim de apoiar oficialmente as ações empreendedoras no município e região, sobretudo com base em empresas de natureza tecnológica.



Laboratório de Construções Rurais e Ambiência



- Desenvolve produtos sustentáveis para construção rural e urbana;
- Desenvolve fibrocimentos alternativos ao cimento-amianto;
- Apresenta trabalho de caracterização de elementos construtivos;
- Analisa a durabilidade dos materiais.



Com a atual proposta, procura-se atender demanda da sociedade em geral, de aproximar de maneira funcional os universos compreendidos entre o ambiente acadêmico (com forte componente de natureza de oferta na geração e na difusão tecnológica) e o ambiente das empresas (consumidoras por gestão especializada e conhecimento tecnológico), com benefícios na geração de empregos e renda. Busca-se atender, com isso, a missão plena da Universidade, como ambiente gerador de pesquisa (grande laboratório de empreendedorismo e gestão), ensino e extensão. Além disso, convergem-se os esforços tendencialmente reforçados pelos organismos responsáveis pela vanguarda de mudança de postura empreendedora no ambiente acadêmico, tal como sinalizado pela Agência USP de Inovação como uma das prioridades da Instituição no futuro.

Público-alvo: empreendedores regionais, micro, pequenas e médias empresas, produtores rurais, pesquisadores, acadêmicos de graduação e pós-graduação com visão empreendedora e demais interessados.

Nível de demanda considerado pela USP: Projeto considerado como prioritário, pela administração atual da FZEA/USP, do ponto de vista estratégico e da necessidade de infra-estrutura por estabelecer, entre outras vantagens:

1. possibilidade real de prática da extensão universitária aplicada ao agronegócio regional;
2. grande visibilidade institucional no entorno regional de negócios;
3. abertura e ou intensificação de parcerias com inúmeras entidades (Prefeituras Municipais, secretarias de desenvolvimento e agricultura regionais, sindicatos rurais, associações de produtores, cooperativas, Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios da Secretaria da Agricultura e Abastecimento (APTA/SAA/SP), entre outras) e empresas da região;
4. possibilidade de praticar o ensino de empreendedorismo e gestão para o público acadêmico de graduação e pós-graduação em nossa Unidade;
5. inserção da Unidade em rede de cooperação para o desenvolvimento regional sustentado.

Apoio/articulação entre as entidades participantes e as responsabilidades:

A. Universidade de São Paulo:

O engajamento da USP se dará em diversos níveis, a saber:

1. Agência USP de Inovação: apoio logístico e de gestão (GESTORA) com forte inserção institucional representando diretamente a Reitoria da Universidade, que entrará com parte dos recursos de investimento para reforma do espaço destinado à Incubadora de Empresas no Campus de Pirassununga;

2. Prefeitura do Campus de Pirassununga (PCAPS): apoio administrativo e responsável pelo prédio e pelas obras a serem realizadas, além da manutenção e segurança das instalações;
3. Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA): apoio estratégico e de fomento de planos de negócios através de seus discentes de graduação e pós-graduação além da disponibilização de recursos humanos que estarão engajados na pesquisa e apoio para funcionamento operacional da Incubadora de Empresas. A FZEA também colocará à disposição do Projeto sua rede de laboratórios especializados (cerca de 50 unidades) para apoio do desenvolvimento das empresas incubadas;
4. Outras Unidades da USP com interesse de interação e presentes no Campus: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ);
5. Empresas Juniores: as duas existentes (Zoot Jr e Qualimentos Jr) darão apoio logístico e de suporte técnico às empresas incubadas, quando pertinentes à área de atuação e de interesse das mesmas.

B. Prefeituras municipais:

1. A P.M. de Pirassununga já declinou apoio ao Projeto e acena com recursos parciais de investimento para reforma da infra-estrutura desejada;
2. Buscar-se-á a parceria com outras PMs. do entorno que possuam interesse na Incubadora para uso de seus municípios.

C. Associações e Sindicatos:

1. Buscar-se-á o apoio e interação com os principais Sindicatos e Associações dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) mais próximos.

D. Órgãos de pesquisa e fomento:

1. Apoio conquistado do SEBRAE/SP com aprovação no Edital 2007 para apoio de incubadoras em implantação;

2. A Agência Paulista de Tecnologia Agropecuária (APTA) da Secretaria de Agricultura e do Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA/SP) já declinou apoio para interagir na área institucional, de divulgação e de recursos humanos para pesquisa e apoio operacional;
3. Busca-se apoio financeiro e de fomento na FAPESP (Projeto PIPE e PITE) e na FINEP: recursos para serem alocados em infra-estrutura, equipamentos, material operacional e divulgação.

Local: na 1ª. ETAPA (de início imediato), o Projeto instalar-se-á em um imóvel cedido pela PCAPS, para otimização dos espaços disponíveis. Entende-se que, dentro da proposta atual da 1ª. ETAPA, a missão inicial do UNICETEX seria cumprida, de forma a construir o início de suas atividades, já com as presenças das Empresas Juniores e demais parceiros (Agência USP de Inovação e SEBRAE). Na 2ª. ETAPA (com cronograma de obras a ser definido no futuro pelas entidades participantes), o Projeto preconiza a reforma e a adaptação da estrutura do Ginásio de Esportes do Campus, hoje inativo, com indiscutível maior capacidade de instalação de empresas a serem incubadas na implementação do Centro de Inovação Tecnológica e Extensão Universitária (UNICETEX). A planta-baixa sugerida para a última ETAPA pode ser observada mais adiante. É preciso ressaltar que a comunidade da USP de Pirassununga já reconheceu a prioridade do Projeto, destinando, em reunião do Conselho do Campus na data de 14 de dezembro de 2005, a aprovação da cessão do imóvel pretendido para uso do UNICETEX por unanimidade.

Tipo de intervenção: Projeto se enquadra na prática de extensão e atividade meio com interface na atividade fim.

Categoria de demanda: Projeto se utiliza de recursos físicos como realocação e aproveitamento de infra-estrutura disponível. A idéia inicial é revitalizar espaço existente de forma que, de imediato, os objetivos iniciais do Projeto sejam

alcançados. Em segundo momento, demanda-se pela reforma do ginásio para a implantação final do UNICETEX. Os recursos pretendidos serão buscados junto a Reitoria da Universidade de São Paulo, parceiros como o SEBRAE e a Prefeitura Municipal de Pirassununga e agências de fomento para pesquisa e extensão.

Descrição do uso do local para o Projeto (1ª. ETAPA): o imóvel cedido pela PCAPS comportaria a infra-estrutura básica para início das atividades do Projeto, em que seria sugerida a seguinte distribuição de espaços para a alocação dos diversos agentes:

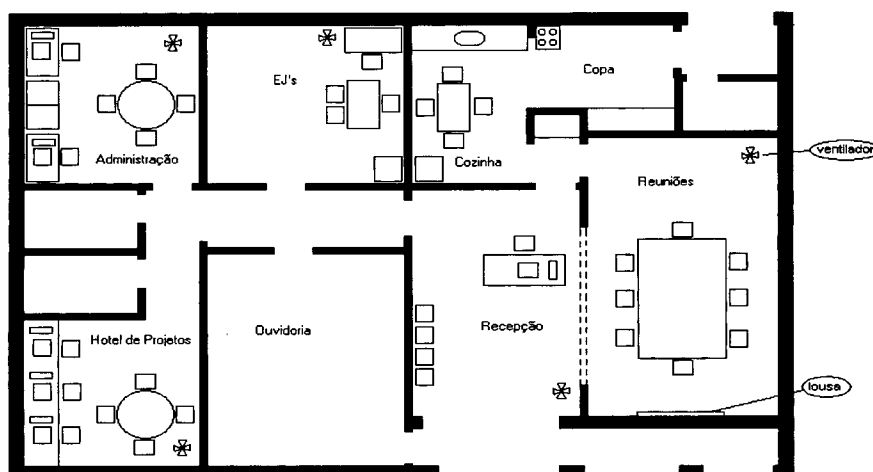
a) Espaço demandado para o UNICETEX:

- 1 sala para recepção/secretaria (uso comum);
- 1 sala de reuniões e ou treinamento em pequena escala (uso comum);
- 1 sala para a Agência USP de Inovação, a TECHNALL BR, o GEAGRO e o SEBRAE;
- 1 sala para a Qualimentos Jr. e a Zoot Jr. (sede administrativa);
- 1 sala para instalação do Hotel de Projetos (uso compartilhado das empresas a serem incubadas com capacidade para 10 projetos).

b) Espaço para uso comum:

- 1 área de serviços de copa/cozinha/despensa para atendimento de eventos;
- 1 sanitário masculino;
- 1 sanitário feminino.

PLANTA-BAIXA DO IMÓVEL CEDIDO PELA PCAPS PARA A 1ª. ETAPA



Recursos humanos sugeridos para a implantação do Projeto: seria necessário considerar os seguintes recursos humanos fixos para a consecução do Projeto, cujo suporte deva ser buscado junto ao procedimento de apoio operacional do SEBRAE/SP, da PCAPS e da Agência USP de Inovação:

- 1 gerente de projetos;
- 1 recepcionista;
- 1 secretária;
- 1 equipe de segurança com cerca de 4 funcionários (diurna e noturna);
- 1 equipe de limpeza e apoio (cerca de 3 funcionários).

Sistema de controle administrativo: O UNICETEX deverá constituir dentro de seu estatuto, uma estrutura diretiva para a Incubadora, composta por um Conselho Deliberativo e um Fiscal. O Conselho Deliberativo deverá ser constituído pelo SEBRAE/SP e pelas diversas entidades que patrocinam a Incubadora. Poderão ainda serem convidadas outras instituições locais e/ou regionais que possam auxiliar no sucesso do empreendimento. O Conselho Fiscal deverá ser composto por três membros efetivos e dois suplentes eleitos pelo Conselho Deliberativo. Os candidatos deverão ser portadores dos títulos de contador, técnico em

contabilidade ou título universitário compatível com a área contábil. Sendo assim, será criado um Conselho de Administração com a presença de todas as entidades participantes: FZEA/USP, Agência USP de Inovação, SEBRAE/SP e PCAPS. As empresas incubadas e demais entidades participantes também terão assento como Órgão Consultivo Assessor. Diversos índices de produtividade e eficiência serão gerados no decorrer do projeto.

Metodologia: o Projeto da Incubadora de Empresas (UNITec) dentro do Centro de Extensão (UNICETEX) deve oferecer condições para que as empresas se capacitem e superem as barreiras existentes nos primeiros anos de sua constituição. O empreendimento deve preparar suas empresas incubadas para competir no mercado, enfrentando a concorrência decorrente da globalização da economia. Para tanto algumas funções deverão pautar sua atuação, a saber: proporcionar às empresas módulo individual e apoio administrativo/operacional, além de endereço conhecido e respeitado; fornecer suporte gerencial e tecnológico através de informações, consultorias e cursos nas áreas de gestão tecnológica e empresarial às empresas residentes; facilitar a interação sistemática entre as empresas residentes e instituições de ensino e pesquisa, possibilitando o acesso de recursos humanos, equipamentos e laboratórios, de forma partilhada; viabilizar o envolvimento de instituições financeiras (inclusive de capital de risco) e governamentais enfatizando a participação dos governos federal, estadual e municipal; colaborar com a comercialização dos produtos e/ou serviços oriundos das empresas residentes; e, catalisar a participação da comunidade no processo de criação e desenvolvimento de empresas competitivas. A metodologia a ser adotada na implantação das incubadoras tem os seguintes componentes:

- a) Planejamento e implantação das incubadoras;
- b) Incubação nas suas etapas (pré-incubação, incubação e desincubação);
- c) Avaliação participativa dos empreendimentos incubados (fatores de desenvolvimento, crise, sucesso, insucesso, redefinição de estratégias);

- d) Intercâmbio entre incubadoras para implantação de novas incubadoras em etapa posterior.

Um dos fatores de sucesso para a criação e desenvolvimento de uma incubadora de empresas está no envolvimento e comprometimento de vários parceiros, tais como: universidades, prefeituras municipais, associações empresariais, escolas técnicas, institutos de pesquisa, secretarias estaduais, agências de desenvolvimento, agências de fomento, centros tecnológicos, bancos de desenvolvimento e investidores. O SEBRAE/SP (2005) possui um modelo de PLANO DE NEGÓCIOS que deverá ser preenchido pelo empreendedor que almeja ter a sua empresa e busca os serviços oferecidos pela entidade.

Recursos necessários: serão necessários recursos de investimento para adaptação das instalações pré-existentes (a serem detalhados em orçamento próprio em fase de estruturação), equipamentos de secretaria, salas de administração, biblioteca, salas de treinamento, refeitório, sanitários, almoxarifado central, *boxes* para funcionamento das empresas, rede de telecomunicações e internet, além de diversos instrumentos de segurança e sinalização interna e externa.

Cronograma de implantação da 1ª. ETAPA: pelo relativo baixo impacto das adaptações e reformas necessárias para a consecução do Projeto, sugere-se início imediato das atividades, no segundo semestre de 2005.



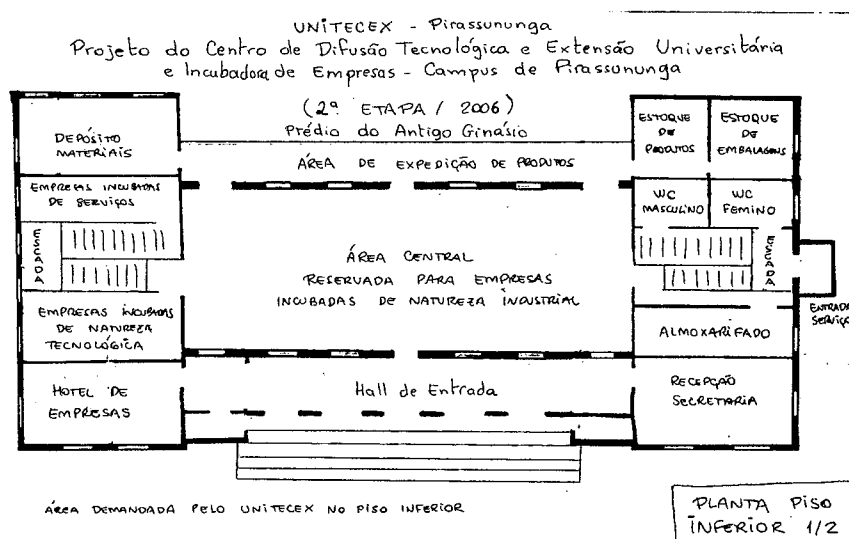
Descrição do uso do local para o Projeto (2ª. ETAPA): a estrutura do prédio do antigo Ginásio de Esportes da PCAPS comportaria a infra-estrutura básica para as atividades do Projeto, em que seria sugerida a seguinte distribuição de espaços para a alocação dos diversos agentes envolvidos. Há que se ressaltar que esse prédio está há vinte anos desativado ou sub-utilizado como depósito de feno. Sua localização é estratégica para o Projeto, pois encontra-se na beira da Rodovia Anhangüera, com grande visibilidade institucional para a USP, parceiros e empresas a se beneficiarem da "Incubadora".

Espaço demandado para o UNICETEX:

a) Piso Inferior:

- 1 sala para recepção/secretaria (uso comum);
- 1 sala para almoxarifado;
- 1 sala para estoque de produtos;
- 1 sala para estoque de embalagens;

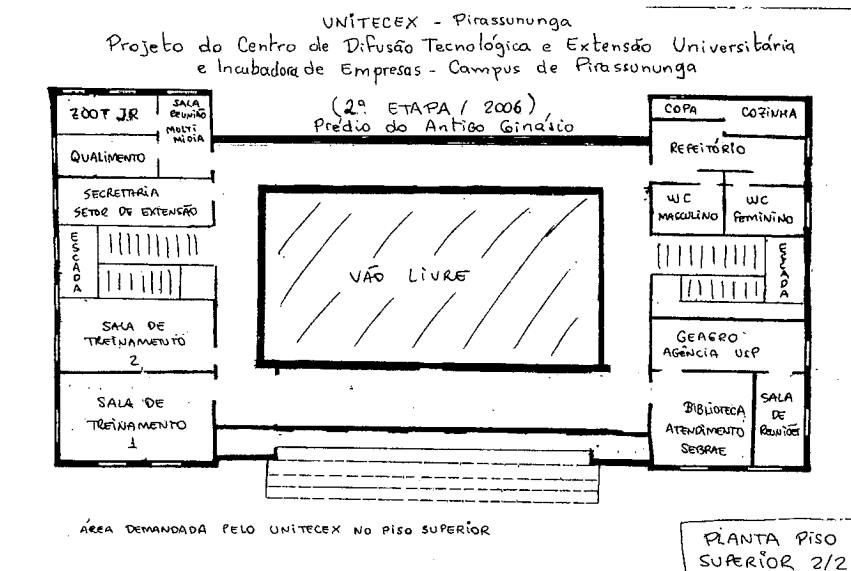
- 1 depósito de materiais;
- 1 sala para empresas de serviços (capacidade de 10 empresas);
- 1 sala para empresas de natureza tecnológica (capacidade de 10 empresas);
- 1 sala para hotel de empresas (capacidade para 20 empresas);
- 1 área central para empresas de natureza industrial (capacidade para 30 empresas);
- 1 área de expedição;
- 1 WC masculino e 1 WC feminino;
- 2 áreas de acesso ao piso superior com escadas;
- 1 hall de entrada.



b) Piso Superior:

- 2 salas de reuniões/eventos e/ou treinamento em média escala (uso comum);
- 1 sala para a Agência USP de Inovação, FMVZ e para o GEAGRO/FZEA;
- 1 sala de reuniões (uso comum);
- 1 sala para atendimento do SEBRAE e Biblioteca;
- 1 sala para a Qualimentos (sede administrativa);
- 1 sala para a Zoot Jr (sede administrativa);
- 1 sala multimídia e reuniões (uso comum das empresas juniores);
- 1 sala para secretaria e setor de extensão;

- 1 sala com refeitório/copa e cozinha;
- 1 WC masculino e 1 WC feminino.



Cronograma de implantação do UNICETEX: pelo alto impacto das adaptações e reformas necessárias (a serem detalhadas na orçamentação em conjunto pela FZEA/PCAPS) para a consecução do Projeto, sugere-se a transferência do UNICETEX do Centro de Eventos e início das atividades no Ginásio somente para o segundo semestre de 2008. A ocupação de uma casa já reformada (1ª. Etapa) disponível no Campus (com 6 cômodos e demais estruturas funcionais) necessitará de poucas adaptações e reformas necessárias para a consecução do Projeto, sugerindo-se o início das atividades para início imediato, ou seja, no início do primeiro semestre de 2006. Do ponto de vista estratégico, ações importantes para a consecução do Projeto já estão em curso e podem ser analisadas nos ANEXOS.

Usos e fontes de recursos do UNICETEX: para efeito de projetar os principais recursos necessários para a consecução do Projeto, listar-se-á as principais demandas econômicas e financeiras com a seguinte memória de cálculo:

Itens de Dispendio (USOS)	E/F	Qtde.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Competência Desembolso
GERENCIAMENTO DA INCUBADORA	F	06	10.000,00	60.000,00	SEBRAE/SP
CAPACITAÇÃO DE RH	E	06	10.000,00	60.000,00	SEBRAE/SP
EQUIPAMENTOS PARA USO OPERACIONAL	F	01	40.000,00	40.000,00	FZEA/USP
PESSOAL OPERACIONAL	E	12	10.000,00	120.000,00	FZEA e PCAPS/USP
RECURSOS JÁ ALOCADOS PARA ADEQUAÇÃO INICIAL DO PRÉDIO	F	01	800.000,00	800.000,00	PCAPS/USP
NECESSIDADE DE RECURSOS PARA ADEQUAÇÃO FINAL DAS REFORMAS PARA USO DO ESPAÇO FÍSICO	F	01	1.989.807,80	1.989.807,80	PARCEIRO A CONQUISTAR
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS PARA IMPLANTAÇÃO				989.807,80	
TOTAL DE RECURSOS ENVOLVIDOS (FINANCEIROS E ECONÔMICOS)				3.069.807,80	

- (*) E - recursos econômicos (todos os que envolvam a cessão de bens e serviços, exemplo: cessão de espaço, equipamentos, etc.)
- (*) F - recursos financeiros (todos os que envolvam o pagamento efetivo de itens de dispendio, exemplo: pagamento de um palestrante, aluguel de um espaço, etc.)

Fontes	Rec. Econômicos	Rec. Financeiros	Total
PARCEIRO CONQUISTAR A	-	1.989.807,80	1.989.807,80
FZEA/USP	60.000,00	40.000,00	100.000,00
PCAPS	60.000,00	800.000,00	860.000,00
SEBRAE-SP	60.000,00	60.000,00	120.000,00
TOTAL	180.000,00	2.889.807,80	3.069.807,80

Metas iniciais do UNICETEX: Com as etapas iniciais do Projeto consolidadas, incluindo a reforma da estrutura do prédio do antigo Ginásio de Esportes da PCAPS, o UNICETEX comportaria a infra-estrutura básica para as atividades de inovação tecnológica com capacidade de até 30 empresas incubadas, além de espaços de treinamento e uso comum para as atividades de fomento do empreendedorismo no entorno do Campus de Pirassununga. Com início das obras previstas para o primeiro semestre de 2008, o mesmo deve ser ocupado no segundo semestre do mesmo ano. Uma vez instalado, o tempo de funcionamento do Projeto deverá ser de pelo menos 10 anos, com renovação prevista, no futuro, para a necessária continuidade do mesmo. Buscar-se-á a implantação de várias naturezas de empresas (com foco principal nas de base tecnológica e de serviços especializados). A estruturação final da Incubadora (em seu espaço definitivo) pretende a contratação de cerca de 20 empresas em fase de "Hotel de Projetos" e até 30 empresas incubadas. Planeja-se a instalação de cerca de 20% dos totais anteriores a cada ano, atingindo-se o ápice de utilização nos primeiros cinco anos do Projeto. O sucesso da Incubadora deverá trazer resultados positivos para as instituições apoiadoras, empresas residentes e para o município, tais como:

- Aumento da taxa de sobrevivência das empresas de pequeno porte na região da Incubadora;
- Redução do volume de capital necessário para montar uma empresa;
- Apoio ao desenvolvimento local e regional através da geração de emprego e renda;

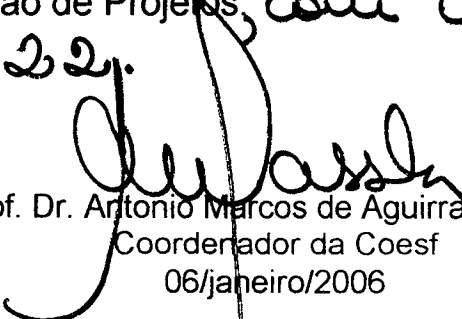
- Aproveitamento de prédios desativados ou subutilizados;
- Geração de produtos, processos e serviços decorrentes da adoção de novas tecnologias e implantação de redes de novos negócios;
- Fortalecimento do espírito associativista;
- Otimização dos recursos alocados pelas instituições de apoio;
- Aumento da interação entre o setor empresarial e as instituições acadêmicas;
- Auto sustentação da Incubadora;
- Retorno para as Entidades que aportam recursos financeiros.

Qualificação técnica da equipe envolvida: a equipe multidisciplinar das diversas entidades envolvidas reúnem, para início do projeto, os seguintes profissionais:

- Prof. Dr. Oswaldo Massambani (Físico, doutor em Atmospheric Science, atual Diretor da Agência USP de Inovação)
- Prof. Dr. Holmer Savastano Jr. (Engenheiro civil, doutor em construções rurais, atual Diretor da FZEA/USP)
- Prof. Dr. Celso da Costa Carrer (Zootecnista e empresário, doutor em economia, Coordenador de Empreendedorismo do GEAGRO/FZEA/USP)
- Prof. Dr. Marcelo Machado De Luca de Oliveira Ribeiro (Zootecnista, doutor em sociologia, Coordenador de Extensão do GEAGRO/FZEA/USP)
- Profa. Dra. Vivian Lara dos Santos Silva (Engenheira de produção, doutora em agronegócio, Coordenadora de Agronegócios do GEAGRO/FZEA/USP)
- Prof. Dr. Rubens Nunes (Economista, doutor em economia, Coordenador de Estudos Econômicos do GEAGRO/FZEA/USP)
- Eduardo Tadeu Rantin (Engenheiro de materiais, analista do ER de São Carlos, SEBRAE/SP)

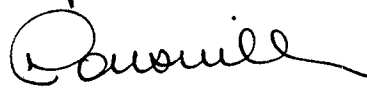


- Retorna à Divisão de Projetos, com a observação de folhas 22.


Prof. Dr. Antonio Marcos de Aguirra Massola
Coordenador da Coesf
06/janeiro/2006

foi anexo José Costa

Para preparação de estudos preliminares com estimativa de custos de Centro de Inovação Tecnológica a partir dos estudos das fls. 19 e 20.


Arq.ª Gemma Pons Villardell Agnelli
COESF - Projeto - Diretora
Reg. Funcional n.º 881139
10 / 01 / 2006

encaminhados pela
Unidade.



2+
me

À Div. de Projetos

Referência: Estudo para **instalação do Centro de Inovação Tecnológica** no edifício do antigo ginásio de esportes no Campus de Pirassununga.

Solicitamos encaminhamento do estudo anexo (fls. 24 a 26) à Unidade para as devidas considerações.

Arquiteto José Costa de Oliveira Filho

Nº. USP 2152056

São Paulo, 16 de março de 2006.



28
ml

Ref. 2005.1.65.19.2/ 20/03/2006

Ao Sr. Coordenador

A fim de atendermos a solicitação da Unidade foram elaborados o Estudo Preliminar e a estimativa de custos para a reforma geral e recuperação do Antigo Ginásio. Os desenhos encontram-se às folhas 24 e 25 e, a planilha estimativa da obra completa, à fl. 26, totalizando R\$ 2 790 000.00. O custo definitivo das obras somente poderá ser calculado, quando os projetos executivos estiverem concluídos.

Os custos estimados foram definidos a partir de índices por serviço, estabelecidos em função da área de intervenção. Neste estágio do projeto as modificações de lay-out interno não acarretarão em alteração na estimativa de custos.

Informamos que as obras poderão ser realizadas em etapas definidas de acordo com a disponibilidade de recursos, porém os itens abaixo deverão estar incluídos na 1ª. Etapa. São eles:

- Projeto executivo da reforma e do restauro	R\$ 136 000.00
- Restauro das fachadas	R\$ 227 000.00
- Esquadrias e vidros	R\$ 252 000.00
- Pinturas externas	R\$ 63 000.00
	<u>R\$ 678 000.00</u>

Solicitamos encaminhamento à PCAP e aguardamos pronunciamento. Informamos que a continuidade do projeto da reforma e restauro estará condicionada à disponibilidade de recursos.

Arqt.ª Gemma Pans Vilardell Agnolli
COESF - Projeto - Diretora
Reg. Funcional n.º 881139

20 / 03 / 2006

à PCAP.

PROF. DR. JOÃO CYRO ANDRÉ
COORDENADOR 21/03/06



COORDENADORIA DO ESPAÇO FÍSICO DA USP - COESF
 Rua Reitoria, 109 - Bloco K - Cidade universitária - Butantã - SP.
 CEP 0508-900 Fone: (011) 3091-3126 Fax: (011) 3813-5414

ESTIMATIVA DE CUSTOS POR ETAPA DE OBRA - COESF

CUSTO UNITÁRIO PINI DE EDIFICAÇÕES (R\$/M²)
 Prédio sem elevador médio (8) R\$ 915,07 Mês de Ref.: nov/05

CUSTO P/ OBRAS DA COESF (R\$/M²)
 OBS: Não estão incluídos no custo, os itens: Movimento de Terra, Fundações Especiais, Ar Cond., Equipamentos, etc.
 BDI: 20% Valor Estimado R\$ 1.098,08

COD. OBRA: _____ **LS:** 126,68%
DESCR. OBRA: adequação de ginásio **AREA:** 2.065,54

PLANILHA DE CUSTOS ESTIMADOS - (ITENS COMUNS)

VALOR OBRA:	R\$	2.789.807,80	ANALISE DO CUSTO DA OBRA		CUSTO ESTIMADO
VALOR R\$/M²:	R\$	1.350,64	R\$/M²	%	DA ETAPA
	R\$	R\$/M²	R\$/M²	%	R\$
<input checked="" type="checkbox"/> SERVIÇOS PRELIMINARES	8,24	0,75	8,24	1,17	17.011,02
<input type="checkbox"/> INFRAESTRUTURA	54,90	5,00	-	0,00	-
<input type="checkbox"/> SUPER ESTRUTURA	274,52	25,00	-	0,00	-
<input checked="" type="checkbox"/> PAREDES	65,89	6,00	65,89	9,38	136.088,19
<input checked="" type="checkbox"/> ESQUADRIAS	107,61	9,80	107,61	15,31	222.277,37
<input checked="" type="checkbox"/> VIDROS	14,28	1,30	14,28	2,03	29.485,77
<input type="checkbox"/> COBERTURA	65,89	6,00	-	0,00	-
<input checked="" type="checkbox"/> IMPERMEABILIZAÇÕES	28,55	2,60	28,55	4,06	58.971,55
<input checked="" type="checkbox"/> FORRO	32,94	3,00	32,94	4,69	68.044,09
<input checked="" type="checkbox"/> REVESTIMENTO PAREDE	109,81	10,00	109,81	15,63	226.813,64
<input checked="" type="checkbox"/> REVESTIMENTO PISO	76,87	7,00	76,87	10,94	158.769,55
<input checked="" type="checkbox"/> INSTALAÇÕES HIDRAULICAS	76,87	7,00	76,87	10,94	158.769,55
<input checked="" type="checkbox"/> INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	109,81	10,00	109,81	15,63	226.813,64
<input checked="" type="checkbox"/> PINTURAS	60,94	5,55	60,94	8,67	125.881,57
<input checked="" type="checkbox"/> SERVIÇOS DIVERSOS	10,98	1,00	10,98	1,56	22.681,36
SUB TOTAL	1.098,08	100,00	702,77	100	1.451.607,31

PLANILHA DE CUSTOS ESTIMADOS - (ITENS ESPECIAIS)

<input checked="" type="checkbox"/> RESTAURAÇÃO DE FACHADAS	-	-	109,81	15,62	226.813,64
<input checked="" type="checkbox"/> CUSTO DE PROJETO EXECUTIVO	-	-	65,89	9,38	136.088,19
<input checked="" type="checkbox"/> CABINES E TRANSFORMADORES	-	-	76,87	10,94	158.769,55
<input checked="" type="checkbox"/> AR CONDICIONADO	-	-	109,81	15,62	226.813,64
<input checked="" type="checkbox"/> ELEVADORES	-	-	153,73	21,88	317.539,10
<input type="checkbox"/> CENTRAIS DE GASES	-	-	-	0,00	-
<input type="checkbox"/> EQUIPAMENTOS (DIVERSOS)	-	-	-	0,00	-
<input checked="" type="checkbox"/> URBANIZAÇÃO (calçamentos, acessos, etc)	-	-	131,77	18,75	272.176,37
<input type="checkbox"/> BRISES	-	-	-	0,00	-
<input type="checkbox"/> MOBILIÁRIO	-	-	-	0,00	-
TOTAL GERAL	1.098,08	100	1.350,64	192	2.789.807,80

me

Proc. 2005.1.65.19.2

Interessada: Prefeitura do Campus Administrativo de Pirassununga
Assunto: Projeto de um Centro de Eventos

INFORMAÇÃO GP 002/2006

- 1) O Conselho do Campus em reunião de 14 de Dezembro de 2005, aprovou a alteração da utilização da área de um Centro de Eventos para um Centro de Inovação Tecnológica.

- 2) Retornar à COESF para atender o determinado às folhas 21 verso.

Pirassununga, 3 de janeiro de 2006


Prof. Marcus Antonio Zanetti
Prefeito do Campus

17.01.2006 10:50:00



Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo
 Av. Afrânio Peixoto, 14 São Paulo, SP 05507-000
 Tel (11) 3815.0800 / 3091-4289 / 3035.0550
 Fax (11) 3815.9553 / 3035.0580
 www.fusp@fusp.org.br fusp@fusp.org.br fusp@edu.usp.br

PROCESSO 4414/07
 FOLHAS Nº 2
 SEBRAE - SP

PROPOSTA DE PROJETO – ANEXO I

Assinale a modalidade dessa proposta:

(X) Modalidade 1 () Modalidade 2 () Modalidade 3

SGI
 OK

1. QUALIFICAÇÃO

Razão Social Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo		CNPJ Nº 68.314.830/0001-27
Endereço Completo Rua Afrânio Peixoto, 14		Bairro Butantã
Cidade São Paulo	UF SP	CEP 05.507-000
E-mail fusp@fusp.org.br	Fone (11) 3035-0550	Fax (11) 3035-0580

Representante Legal do Proponente		
Nome Antonio Marcos de Aguirra Massola		Cargo Diretor Executivo
CPF Nº 25.984.858-15	RG Nº 3.000.991	Órgão Expedidor SSP-SP
Endereço Comercial Rua Afrânio Peixoto, 14		Bairro Butantã
Cidade São Paulo	UF SP	CEP 05.507-000
E-mail fusp@fusp.org.br	Fone (11) 3091-4289	Fax (11) 3815-9553

Responsável Técnico do Projeto pelo Proponente		
Nome Prof. Dr. Celso da Costa Carrer		Cargo Professor Doutor e Responsável Técnico
CPF Nº 073.284.238-70	RG Nº 8.228.327-8	Órgão Expedidor SSP-SP
Endereço Comercial Av. Duque de Caxias Norte, 225 - Cx. Postal 23		Bairro
Cidade Pirassununga	UF SP	CEP 13.635-900
E-mail celsocarrer@usp.br	Fone (19) 3565-4338	Fax (19) 3565-4114